SÃO CAETANO ALERTA
FIQUE SEMPRE ALERTA NAS NOTÍCIAS DA CIDADE!
Publicado em 14/07/2024 - 06:30

Auricchio dá calote na Sabesp e faz dívida explodir em 3.000%

AURICCHIO DÁ CALOTE NA SABESP E FAZ DÍVIDA EXPLODIR EM 3.000%

PREFEITO DE SÃO CAETANO ADOTA PEDALADA FISCAL NO SAESA, DEIXA DE PAGAR A EMPRESA PAULISTA E JOGA CONTA MILIONÁRIA PARA POPULAÇÃO PAGA

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), deu calote na Sabesp, fez a dívida com a empresa estatal explodir em quase 3.000% e vai empurrar para a população quitar, nos próximos oito anos, o rombo criado por ele junto à companhia que fornece água à cidade.

A pedalada fiscal usada por Auricchio envolve o Saesa, Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano, que compra no atacado a água vendida pela Sabesp. Apesar de dispor de um orçamento milionário e cobrar da população o consumo da água, inexplicavelmente o Saesa vem deixando de pagar integralmente o valor do metro cúbico fornecido pela Sabesp desde 2019.

Dados do Portal da Transparência da Sabesp mostram que, em 2017, a dívida de São Caetano com a Sabesp era de R$ 2,6 milhões, quantia considerada administrável e dentro dos padrões de fluxo de caixa. Esse número foi para R$ 2,8 milhões em 2018, ainda em uma situação adequada. Em 2019, o cenário começou a mudar.

Naquele ano, a dívida saltou para R$ 9,87 milhões, uma alta de 244% em 12 meses. Em 2020, novo crescimento, para R$ 18,8 milhões, quase o dobro de 2019. Em 2021, ainda sob influência do Gestor afastado, o prefeito em exercício Tite Campanella (PL) aumentou a dívida em mais de 30% dentro do exercício de R$ 18,8 milhões para a R$ 24,4 milhões.

Mas o cenário continou a se agravar a partir de dezembro de 2021, quando Auricchio retomou o mandato de prefeito - ele ficou afastado 11 meses por ordem da Justiça acusado de captação irregular de recursos na campanha de 2016.

A partir do retorno de Auricchio à Prefeitura de São Caetano, a dívida do município com a Sabesp explodiu. Dados do Portal da Transparência da Sabesp indicam que, em 2022 (primeiro ano completo de Auricchio neste mandato), o rombo foi de R$ 45,3 milhões, valor que se manteve em 2023, quando Auricchio abriu tratativas com a Sabesp para renegociar o passivo.

O acordo foi firmado entre São Caetano e a Sabesp e consta no balanço financeiro da estatal paulista do primeiro trimestre de 2024, com uma quantia assustadora: São Caetano vai pagar R$ 76,5 milhões, em 100 meses, para quitar uma dívida inexplicavelmente contraída pela gestão de Auricchio.

Ou seja, mesmo com o orçamento do Saesa na casa dos R$ 250 milhões ao ano e a autarquia cobrando do munícipe o consumo de água, Auricchio fez explodir em 2.830% - ou 30 vezes - a dívida com a Sabesp.

Ele vai jogar para o próximo prefeito uma parcela mensal de R$ 805 mil, até abril de 2032, de uma dívida criada por seu governo sem lastro de explicação.

A reportagem apurou também haver indícios de que o esgoto enviado à Estação de Tratamento de Esgotos do ABC (ETE-ABC), na Avenida Almirante Delamare, não está sendo pago pelo Saesa.

RELAÇÕES POLÍTICAS

Alguns fatos chamam atenção do ponto de vista político no calote que Auricchio deu na Sabesp usando a conta da população. O passivo explodiu quando Tite Campanella foi prefeito em exercício - o mesmo Tite foi escolhido por Auricchio para ser candidato à sucessão.

E o Saesa é comandado por Rodrigo Toscano, tesoureiro da campanha de Auricchio e apontado pelo Ministério Público como um dos líderes de esquema de captação ilícita de recursos eleitorais que resultou em condenação de Auricchio por caixa 2 - Auricchio está inelegível.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Seção: São Caetano **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.